



## A Alfabetização e o Letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Maria Ivoneide Maximiano Silva<sup>1</sup>;

### Como Citar:

SILVA; Maria Ivoneide Maximiano. A Alfabetização e o Letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Multidisciplinar de Pesquisas Acadêmicas do Nordeste**, vol.1, n. 2, p. 53-59, 2024.

### Área do conhecimento:

Ciências Humanas

### Sub-área:

Educação

**Palavras-chaves:** Alfabetização. Letramento. Anos iniciais

**Publicado:** 22 de novembro de 2024

### Resumo

O presente trabalho analisa e levantar sugestões sobre os métodos de alfabetização e letramento nas séries iniciais. Para isso, foram eliciados dados sobre a história da alfabetização no Brasil desde o seu descobrimento. Como o professor deve estar em constante evolução para que dessa forma, seja um profissional competente, realizou-se uma breve abordagem sobre a formação continuada do pedagogo. Por fim, é analisada a leitura nos anos iniciais no processo de alfabetização e letramento, bem como o papel do pedagogo na ação de ensino e desenvolvimento da leitura. Para a coleta desses dados foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos, que posteriormente, foram analisados, refletidas as conclusões que são expostas no decorrer desse trabalho. Pode-se verificar que o processo de alfabetização e letramento passou por grandes transformações no decorrer da história brasileira, ponderou-se também sobre a importância da formação continuada no processo de desenvolvimentos dos profissionais da educação e que o pedagogo, que é o profissional responsável pelo ensino da leitura, assim como de seu desenvolvimento e incentivo, tendo em vista que, por ser o profissional que tem os primeiros contatos com a criança na escola, ele é que tem a responsabilidade de iniciar o processo de construção do conhecimento no aluno nas séries iniciais.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Anos iniciais

### Abstract

The present work analyzes and raises suggestions about literacy and literacy methods in the initial grades. To this end, data on the history of literacy in Brazil since its discovery were elicited. As the teacher must be constantly evolving in order to be a competent professional, a brief approach was made to the continuing education of the pedagogue. Finally, reading in the early years in the literacy and literacy process is analyzed, as well as the role of the pedagogue in teaching and developing reading. To collect this data, bibliographical research was carried out in books and scientific articles, which were later analyzed, reflecting the conclusions that are exposed during this work. It can be seen that the process of literacy and literacy has undergone major transformations throughout Brazilian history, the importance of continued training in the development process of education professionals has also been considered and that the pedagogue, who is the professional responsible for teaching reading, as well as its development and encouragement, considering that, as the professional who has the first contacts with the child at school, he is the one who has the responsibility for starting the process of building knowledge in the student in the grades initials.

**Keywords:** Literacy. Literacy. Early years

## 1. Introdução

O contato com materiais didáticos bem como a vivência em ambientes escolares, que proporcionem geralmente, relações com diversas literaturas que não garantem um efetivo processo de ensino aprendizagem. Com isso é perceptível que os educandos não estão conseguindo relacionar o processo de leitura e escrita com as práticas sociais.

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia pela UNEB (Universidade do estado da Bahia). Email: [sara\\_ivoneide@hotmail.com](mailto:sara_ivoneide@hotmail.com)  
<http://www.repan.periodikos.com.br/>



Contudo, esta não é uma dificuldade recente, pelo contrário, trata-se de um problema persistente na história da alfabetização no Brasil. A proposta de se trabalhar a alfabetização e letramento nas séries iniciais se torna relevante por debater e analisar métodos e abordagens que são utilizadas pelos docentes na prática de ensino.

Considerando a real dificuldade enfrentada pelos alunos perante uma novidade, observando quando ocorrerá o processo de aprendizado da leitura e escrita. Podemos optar por uma alfabetização de qualidade, considerando a realidade do aluno, a sua história de vida e suas vivências que fazem parte desse processo.

O presente trabalho tem como finalidade abordar vários aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, buscando contribuir para melhorar a qualidade da alfabetização e proceder para que o aluno tenha interesse e curiosidade para novas descobertas, podendo expandir novos horizontes.

Este estudo busca analisar o letramento e a alfabetização nas séries iniciais, fazendo reflexões acerca desses processos. Apresenta também a história da alfabetização no Brasil, analisando o papel dos Jesuítas na educação escolar. De forma breve, são debatidos conceitos sobre o processo de aprendizagem bem como sua importância. A questão problema é apresentada da seguinte forma: Quais os métodos e recursos que o professor alfabetizador recorre para o processo de alfabetização e letramento? Qual a importância desses métodos nas séries iniciais?.

O processo de alfabetização e letramento promove o desenvolvimento do aprendizado na criança. Pode-se afirmar que o pedagogo é a base desse processo, e que para atuar de forma a promover um bom ensino, o profissional docente deve estar em constante atualização e capacitação, por isso a importância da formação continuada dos professores e especificamente do pedagogo. A relevância em estudar este tema está na busca por expor a prática da alfabetização e letramento no processo de formação escolar do aluno.

## **2. Processo Histórico da Alfabetização**

A alfabetização e letramento no Brasil enfrentaram desafios ao longo dos anos. Durante a colonização por Portugal, apenas pessoas ricas ou poderosas eram alfabetizadas. A educação era dominada pelos ensinamentos da Igreja Católica e pelos interesses do governo português, com os jesuítas tendo um papel importante na disseminação do conhecimento, especialmente entre os povos indígenas (Barbosa, 2016).



Nas duas últimas décadas do século XIX, sobretudo, no período da Proclamação da República, iniciam-se as práticas sistematizadas e escolarizadas de ensino de leitura e escrita. Durante o período imperial, a alfabetização era um privilégio das classes dominantes. Nessa época, aprender a ler e a escrever não era tarefa designada à escola, visto que com a instalação da corte portuguesa no país a escola primária ficou em segundo plano em função da ênfase no ensino secundário e superior (Martatti, 2006).

A alfabetização se tornou fundamental na escola obrigatória laica e gratuita; onde a leitura e a escrita se tornaram, permanentemente, objeto de ensino e aprendizagem submetida à organização sistemática, tecnicamente ensináveis, demandando preparo de profissionais especializados. Para isso houve necessidade crescente de criar estratégias organizativas, sistemáticas e didáticas para subsidiar tal trabalho. Grandes debates e discussões foram feitos para se saber o melhor e mais eficiente método de ensino em leitura e escrita (Ramos, 2010).

No século 19, surgiram ideias para tornar a educação mais acessível, incluíram métodos modernos de ensino da leitura e escrita. Entre a década de 50 e os anos 90, estima-se que mais de 48 milhões de brasileiros tenham aprendido a ler seguindo as frases simples da cartilha Caminho Suave, que usava a técnica denominada “alfabetização por imagem”, e que ainda desperta memórias afetivas de muitos adultos como a lembrança de um método eficiente para ensinar a ler. As cartilhas eram usadas nas escolas e em casa para ensinar crianças a ler e escrever, alfabetizando pela imagem. (Souza, 2020).

## 2.1 Alfabetização e Letramento nos Anos Iniciais

Nos anos iniciais da educação, é essencial construir uma base sólida de habilidades de leitura e escrita, que são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo das crianças, permitindo-lhes explorar e compreender o mundo ao seu redor. A leitura é essencial para acessar uma variedade de informações, incluindo livros, revistas, jornais e conteúdo online, o que enriquece o conhecimento cultural e intelectual das crianças. Da mesma forma, a prática da escrita é crucial para consolidar o aprendizado, ajudando as crianças a expressarem suas ideias de forma clara e organizada (Montana, Fernanda. 2016).

Na sociedade moderna é explícito que o desenvolvimento cognitivo das crianças tem desabrochado em idade inferior ao que acontecia décadas atrás, isso, provavelmente, se deve ao acesso que as crianças têm desde muito cedo às tecnologias e a convivência em diferentes âmbitos sociais, o que as torna mais comunicativas e desperta maior possibilidade de aprendizado. A alfabetização e o letramento nos anos iniciais da educação são ferramentas

poderosas na luta contra as desigualdades sociais. O acesso igualitário a uma educação de qualidade nessa fase da vida é um fator determinante para o desenvolvimento intelectual e social das crianças (Câmara, 2017).

A prática de alfabetizar letrando vai muito além do simples alfabetizar, letramento é entendido como uma alfabetização significativa, quando aprendizado de forma que a escrita tenha função social. Alfabetizar letrando quer dizer que aprendizado adquirido nessa etapa de ensino é tão importante na vida do indivíduo, pois é um meio para que se tornem cidadãos capazes de ler, escrever, compreender, opinar e se posicionar diante da sociedade na qual for inserido (Câmara, 2017).

## 2.2 Estratégias Pedagógicas para a Alfabetização e Letramento

A fase inicial da jornada educacional desempenha um papel central no desenvolvimento das habilidades fundamentais de leitura e escrita, que são pilares para o sucesso acadêmico e pessoal das crianças. Nesse contexto, a adoção de estratégias didáticas diversificadas e centradas nas necessidades e características dos alunos torna-se essencial para assegurar uma alfabetização eficiente e um letramento consistente. Entre as abordagens mais efetivas, destacam-se:

A abordagem fônica destaca-se por sua ênfase na relação entre fonemas (sons) e grafemas (letras ou combinações de letras), promovendo uma aprendizagem sistemática e prática. Essa metodologia permite que as crianças compreendam a estrutura fonética das palavras, facilitando a decodificação e a formação de novos vocábulos. Além de melhorar a pronúncia e a fluência, essa abordagem contribui para uma base sólida na compreensão textual, pois os alunos aprendem não apenas a ler palavras isoladas, mas também a interpretar seus significados no contexto. A aplicação dessa abordagem pode ser ampliada por meio de recursos multimodais, como aplicativos interativos, músicas e atividades de escrita.

A prática da leitura compartilhada oferece uma oportunidade valiosa de aprendizagem colaborativa, onde o professor modela técnicas de leitura eficazes enquanto os alunos desenvolvem simultaneamente habilidades de escuta, compreensão e fluência. Esse método permite explorar textos literários e informativos, ampliando o repertório cultural e linguístico dos estudantes. A leitura compartilhada pode ser ainda mais eficaz quando combinada com discussões guiadas e atividades que incentivem a expressão das ideias dos alunos, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico.



O uso de atividades lúdicas como ferramenta de ensino é uma abordagem comprovadamente eficaz para estimular o interesse e o engajamento das crianças no processo de alfabetização e letramento. Jogos de palavras, quebra-cabeças e charadas não apenas tornam o aprendizado mais divertido, mas também ajudam a reforçar conceitos como ortografia, formação de palavras e construção de frases. Ao associar o aprendizado a experiências prazerosas, essas atividades ajudam a consolidar as habilidades cognitivas e motoras relacionadas à leitura e à escrita.

Cada uma dessas estratégias pode e deve ser adaptada às necessidades específicas dos alunos, considerando fatores como idade, níveis de habilidade, cultura e o contexto socioeconômico em que estão inseridos. O professor atua como mediador e facilitador, ajustando os recursos pedagógicos para atender a demandas individuais e coletivas. Além disso, o uso de tecnologias educacionais e a integração de práticas inovadoras, como a gamificação e a realidade aumentada, podem enriquecer ainda mais o processo de ensino.

A alfabetização e o letramento nas séries iniciais demandam uma abordagem holística e intencional, que valorize tanto os aspectos técnicos quanto os criativos do processo de aprendizagem. Ao adotar práticas como a abordagem fônica, a leitura compartilhada e atividades lúdicas, os educadores contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para enfrentar desafios futuros com confiança e competência.

### **3. Metodologia**

A metodologia deste trabalho fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, com a realização de uma pesquisa bibliográfica voltada para a análise dos métodos de alfabetização e letramento nas séries iniciais. Foram consultados livros e artigos científicos que abordam a história da alfabetização no Brasil, os processos pedagógicos relacionados à leitura e escrita, bem como a formação continuada dos profissionais da educação. A escolha dessa abordagem permitiu uma reflexão aprofundada sobre o tema, considerando a multiplicidade de perspectivas existentes na literatura acadêmica.

A primeira etapa consistiu no levantamento histórico sobre a alfabetização no Brasil, abrangendo desde o período colonial até a atualidade. Nessa análise, buscou-se identificar as principais transformações nas práticas de ensino da leitura e escrita, correlacionando-as com os contextos socioculturais e políticos de cada época. Essa perspectiva histórica foi essencial para

compreender como os métodos de alfabetização evoluíram e quais fatores influenciaram essas mudanças ao longo do tempo.

Em seguida, foi realizada uma investigação sobre a formação continuada do pedagogo, com o objetivo de compreender como o aprimoramento profissional contribui para a eficácia do ensino nos anos iniciais. Foram exploradas discussões sobre a importância de o professor estar em constante evolução para se adequar às demandas contemporâneas da educação, promovendo práticas mais inclusivas e eficientes no processo de alfabetização e letramento.

Por fim, foram analisados aspectos específicos do ensino da leitura nas séries iniciais, com ênfase no papel do pedagogo como mediador do desenvolvimento e incentivo à leitura. Essa análise destacou a responsabilidade desse profissional em iniciar o processo de construção do conhecimento e formar a base para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. As informações coletadas foram organizadas, analisadas e confrontadas com reflexões teóricas, possibilitando a elaboração das conclusões apresentadas ao longo do trabalho.

#### **4. Considerações finais**

Este trabalho evidenciou que a alfabetização é muito mais do que um simples processo de ensino e aprendizado de leitura e escrita; trata-se de um instrumento essencial para a formação integral do aluno. Ao longo da investigação, foi possível compreender as diversas metodologias de alfabetização empregadas pelos educadores, abrangendo desde abordagens tradicionais, centradas na transmissão de conhecimento de forma unilateral, até práticas socioculturais que valorizam a interação, a problematização e o protagonismo do aluno no processo de construção do saber.

A alfabetização e o letramento, especialmente nas séries iniciais, não apenas fornecem uma base sólida para o aprendizado acadêmico, mas também desempenham um papel crucial no desenvolvimento social, emocional e cultural das crianças. Enquanto a alfabetização capacita os alunos a dominar as habilidades técnicas de leitura e escrita, o letramento amplia essa competência, permitindo que eles interajam criticamente com o mundo ao seu redor. A capacidade de interpretar textos, refletir sobre diferentes perspectivas e expressar ideias de forma clara e contextualizada torna-se indispensável em um mundo cada vez mais interconectado e dinâmico.

Promover uma abordagem integrada entre alfabetização e letramento é, portanto, uma prioridade na educação básica. Essa integração prepara os estudantes para compreender e



enfrentar os desafios contemporâneos, capacitando-os a participar de forma ativa e crítica na sociedade. Além disso, ao respeitar as realidades socioculturais dos alunos, essas práticas pedagógicas criam uma conexão significativa entre o aprendizado e a vida cotidiana, tornando o processo educacional mais relevante e transformador.

Por fim, investir na qualidade e inovação do ensino nas séries iniciais, com foco na alfabetização e no letramento, é um compromisso indispensável para garantir uma educação inclusiva e equitativa. Esse esforço não apenas contribui para o sucesso escolar das crianças, mas também fortalece sua capacidade de se tornarem agentes de transformação em suas comunidades e no mundo. Portanto, assegurar uma formação sólida desde os primeiros anos escolares é um passo decisivo para construir uma sociedade mais justa, consciente e preparada para o futuro.

## 5. Referências

CÂMARA, Marineuza Tramontin. **A importância da leitura na alfabetização**. UNESC. Criciúma, 2009. Disponível em: <https://educacional.com.br/praticas-pedagogicas/recursos-pedagogicos-para-alfabetizacao/> Acesso em: 05 out. 2024.

CRESCER. **Alfabetização: conheça os métodos sintéticos e analíticos**. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Escola/noticia%20/2016/02/%20alfabetizacao-conheca-os-metodos-sinteticos-e-analiticos.html>. Acesso em: 22 out. 2024.

MORTATTI, M. R. L. **Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2019.

RAMOS H.E. **Concepções de Linguagem Escrita de Professores do 1º do Ensino Fundamental**. Campina-PUC, 2010.

SOUZA, A. C. Ensino De Ciências A Partir De Uma Cartilha Educativa: Um Estudo Sistemático Do Poder Das Plantas Curativas. **Educação e (Trans)formação**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 34–47, 2020. Disponível em: <https://www.journals.ufrpe.br/index.php/educacaoetransformacao/article/view/3705>. Acesso em 10 out. 2024.

## 6. Declaração de direitos

O(s)/A(s) autor(s)/autora(s) declara(m) ser detentores dos direitos autorais da presente obra, que o artigo não foi publicado anteriormente e que não está sendo considerado por outra(o) Revista/Journal. Declara(m) que as imagens e textos publicados são de responsabilidade do(s) autor(s), e não possuem direitos autorais reservados à terceiros. Textos e/ou imagens de terceiros são devidamente citados ou devidamente autorizados com concessão de direitos para publicação quando necessário. Declara(m) respeitar os direitos de terceiros e de Instituições públicas e privadas. Declara(m) não cometer plágio ou auto plágio e não ter considerado/gerado conteúdos falsos e que a obra é original e de responsabilidade dos autores.